



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Participação popular e racismo institucional: assistentes sociais em espaços de controle social na região sul do Brasil
<b>Autor</b>	FABIOLA PAVANI LOGUERCIO
<b>Orientador</b>	LOIVA MARA DE OLIVEIRA MACHADO

## **Participação popular e racismo institucional: assistentes sociais em espaços de controle social na região sul do Brasil**

Fabíola Pavani Loguercio (UFRGS) - [fabip.loguercio@gmail.com](mailto:fabip.loguercio@gmail.com)  
Professora coordenadora: Loiva Mara de Oliveira Machado (UFRGS) -  
[loivadeoliveira@gmail.com](mailto:loivadeoliveira@gmail.com)

O trabalho visa socializar dados parciais da pesquisa: “Participação popular e racismo institucional: assistentes sociais em espaços de controle social na região sul do Brasil”, que tem por objetivo analisar desde uma perspectiva racializada como vem se constituindo a participação das/os assistentes sociais, que representam a categoria profissional, em espaços de controle social, no âmbito da defesa de direitos e de políticas sociais, na região sul do Brasil, nos anos de 2010 a 2020. A metodologia utilizada envolve pesquisa documental em relatórios das gestões de 2010 a 2020 dos CRESS PR, SC, RS e questionários on-line que serão encaminhados, pelos conselhos regionais aos/às assistentes sociais que estiveram em representação aos conselhos no período pesquisado, considerando o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados. Resultados da análise parcial da pesquisa documental realizada nas portarias e ofícios de nomeação pelos CRESS, revelam um número expressivo de assistentes sociais que estiveram em representação aos CRESS: Rio Grande do Sul foram 47 indicações, Santa Catarina foram 157 profissionais e no Paraná foram 436 representantes. As políticas com maior incidência de participação são: RS e SC, assistência social e direitos da pessoa idosa e PR, assistência social e saúde. Os principais espaços de participação são os conselhos de direitos e de políticas públicas. Dados dos relatórios de gestão indicam um crescente no sentido dos registros relativos às questões raciais e de direitos humanos no período pesquisado. Importante ressaltar que a pesquisa está em fase de execução, tendo como desafio o contato através dos CRESS de cada região, com as assistentes sociais que ocupavam espaços de representação nos anos pesquisados. Essa investigação contribuirá para avançar na incidência da categoria profissional em ações voltadas no combate ao racismo nos espaços de controle social de políticas públicas.